

11 de Mayo 1833

Eme Sr Corta



30  
2

Nos puede dormir esta noche sin que  
to de hora; N.º 1º q' me i me restitua  
a tranquilidad ea para de espirito, y me  
podere ahar en q' to ver prantas en  
m<sup>da</sup> cara. Lo bueno puede recibir a  
prubha de q' en suja reduciendo as es-  
tado de lucio p' lo hombre orgu-  
thoro q' se julga offend' q' mms, e  
p' una clientela q' a N.º 1º se as  
ocientadas reflexoes de Independ.

D. N.º 1º

a H de M<sup>co</sup>  
de 1833

Atte  
J. H. Carril Seo

[fl. 1]

1

Excelentissimo Senhor Costa

2

Naõ pude dormir esta noite um quarto de hora; Vossa Excelência por quem é me restitua a tranquilidade e a paz do espirito, que não poderei achar emquanto vir pastas em minha caza. Que lucro pode receber o publico de que eu seja redusido ao estado do Lucio pelo homem orgulhoso que se julga offendido por mim, e pela sua clientela ? queira Vossa Excelência ler as acertadas reflexoes de Independente.

12

a 11 de Marco  
de 1833De Vossa Excelência  
Amigo e Colega

14

*H. H. Carnr.º Leão<sup>2</sup>.*

[fl. 1v]

[Em branco]

[fl. 2]

[Em branco]

[fl. 2v]

[Em branco]

<sup>1</sup>**Carta** enviada por Honório Hermeto Carneiro Leão relatando o estado de espírito em que se encontra diante da pressão política sofrida no momento. [Rio de Janeiro], 11/03/1833. **Arquivo Público do Estado de São Paulo, Fundo José da Costa Carvalho. Notação [BR SPAPESP JCC 125.1.1.3]**

<sup>2</sup> Honório Hermeto Carneiro Leão, Ministro da Justiça.